

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA - SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O  
PRECEPTOR PSICÓLOGO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

**ANA CRISTINA HOLZSCHUH MACHADO**

**RIO GRANDE/RS**

**2020**

**ANA CRISTINA HOLZSCHUH MACHADO**

**PROPOSTA DE CONSTRUÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PARA O  
PRECEPTOR PSICÓLOGO DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Alana Ísis Oliveira Lemos Rodrigues

**RIO GRANDE/RS**

**2020**

## RESUMO

**Introdução** A preceptoria é uma atividade de ensino que favorece o processo da construção do conhecimento para a formação humana e profissional. **Objetivo:** Propor a construção de um plano de trabalho para os preceptores psicólogos de um hospital universitário. **Metodologia:** Através de reuniões semestrais discutir e avaliar o plano de trabalho do preceptor diante das dificuldades e oportunidades apresentadas por todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem. **Considerações finais:** Através das dificuldades encontradas na prática do preceptor, encontrar possíveis soluções que contribuam para a formação do profissional em Psicologia da Saúde na residência multiprofissional num Hospital Universitário, com qualidade no ensino-aprendizagem e participação ativa dos envolvidos.

**Palavras chaves:** Preceptoria. Psicologia da saúde. Residência.

### 1 INTRODUÇÃO

O preceptor é o profissional que participa do processo de formação em saúde ao articular a prática com o conhecimento científico, transformando a vivência do campo profissional em experiências de aprendizagem (RIBEIRO e PRADO, 2013).

A preceptoria é considerada por Missaka e Ribeiro (2011) como uma atividade de ensino necessária, que favorece um processo de construção de conhecimento mais significativo para a formação humana e profissional. Para tanto, a prática formativa em saúde, exige do preceptor o papel de mediador no processo de formação em serviço, sem deixar de incluir a qualificação pedagógica (MISSAKA e RIBEIRO, 2011).

Segundo Botti e Rego (2008), o preceptor tem como incumbência ajudar graduandos e recém graduados na construção de soluções para os impasses com os quais se deparam na sua prática em saúde, com reconhecida competência clínica e domínio técnico-científico.

O preceptor deve ter a habilidade de formar os conceitos e valores da escola e do trabalho, amparando o profissional em formação a aumentar estratégias possíveis para solucionar os problemas cotidianos da atenção à saúde (Botti e Rego, 2008). Considera-se que pela natureza e extensão das relações desenvolvidas entre os preceptores e os novos profissionais, o preceptor pode ter,

além da função de ensinar, as atribuições de aconselhar, inspirar e influenciar no desenvolvimento dos menos experientes (BOTTI et al.,2008)

A Psicologia da Saúde é um campo novo no Brasil, emergindo a partir da década de 70. Todavia, mesmo que nova, tem se difundido mundialmente diante da crescente procura por profissionais de psicologia pelas instituições de saúde (ALMEIDA et al, 2011).

Ao inserir o psicólogo na prática da preceptoría da residência multiprofissional, depara-se com o campo da psicologia em saúde. Yamamoto e Cunha (1988) acreditam que o hospital é um local, e não um campo de atuação, não sendo adequado usar o local de trabalho para nominar o campo de atuação profissional.

Dentro do contexto hospitalar, o psicólogo não irá atuar diretamente nos processos de doença, mas irá auxiliar o paciente na busca pela reorganização do equilíbrio psicológico perdido em razão da doença (MELO, 2015). Segundo Almeida (2011), a psicologia da saúde está interessada na forma como o sujeito vive e experimenta o seu estado de saúde ou de doença, na relação consigo mesmo, com os outros e com o mundo.

A área da psicologia tem como objetivo aplicar seus princípios, técnicas e conhecimentos científicos para fazer com que as pessoas incluam no seu projeto de vida um conjunto de atitudes e comportamentos ativos, que as levem a promover a saúde e prevenir doenças, além de aperfeiçoar técnicas de enfrentamento no processo de ajustamento ao adoecer, à doença e às suas eventuais consequências (ALMEIDA; MALAGRIS, 2011; CASTRO; BORNHOLDT, 2004).

Os profissionais psicólogos que atuam no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa (HU-FURG) não foram capacitados ou preparados para assumir o papel de preceptor. Assim, o presente projeto de intervenção busca melhorar a prática do preceptor no programa de residência multiprofissional no hospital geral a partir de experiências vivenciadas. Pois, percebe-se que o profissional além de dar conta da assistência, ele concilia seu tempo com a função de preceptor de forma deficitária.

O psicólogo preceptor depara-se com dificuldades que comprometem a qualidade no processo ensino- aprendizagem, interferindo de forma negativa como: falta de experiência, de capacitação, de tempo, de apoio da gestão, falta de espaço físico adequado, baixa integração entre academia-preceptor, fatores que comprometem a qualidade de ensino-aprendizagem.

Como propor a construção de um plano de trabalho para os preceptores psicólogos efetivando a participação do preceptor de psicologia na residência multiprofissional no processo de ensino-aprendizagem no contexto hospitalar?

## **2 OBJETIVO**

Propor a construção de um plano de trabalho para os preceptores psicólogos de um hospital universitário.

## **3 METODOLOGIA**

### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um estudo qualitativo desenvolvido na forma de projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria, visto que, um Projeto de Intervenção parte da premissa de que é uma ação feita a partir da realidade daquele contexto, o qual busca a resolução de um problema real. Carvalho Regiane (2011).

As principais características de um Projeto de Intervenção, ou de uma pesquisa-ação, como também são conhecidas, é a presença de uma base empírica, bem como a resolução de um problema coletivo e o envolvimento dos sujeitos daquela realidade social na intervenção propriamente dita. (ANTHONY, 2019, fonte E+B educação).

### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O projeto de intervenção será realizado no Hospital Universitário Dr. Miguel Riet Corrêa (HU-FURG), vinculado à Universidade Federal Do Rio Grande (FURG), o qual desempenha papel fundamental na formação de recursos humanos, prestando serviços assistências à comunidade local e determinada região abrangida por municípios próximos, é considerado referência na zona sul do Rio Grande do Sul em diversas especialidades.

Localizado no município de Rio Grande, o HU-FURG/EBSERH, é um hospital público, 100% SUS, possui 231 leitos, atendendo demandas da Microrregião Lagunar do Rio Grande Sul (RS): Rio Grande, São José do Norte, Santa Vitória do Palmar e Chuí, e serve de referência em média e alta complexidade

para a 3ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS constituída por 22 municípios do Extremo Sul do Estado e a 7ª Coordenadoria Regional de Saúde do RS com mais de 07 municípios.

O programa de residência multiprofissional é realizado num hospital geral, na Unidade de Clínica Médica, com o total de 48 leitos, fazem parte deste programa de residência duas equipes formadas por profissionais da residência multiprofissional, que atendem por volta de 20 pacientes. É formada por duas equipes multiprofissionais, cada equipe é constituída por um profissional da enfermagem, um da educação física e um da psicologia e os preceptores das respectivas áreas.

O local desenvolvido do presente projeto será inserido na Unidade Clínica Médica, onde atuam dois residentes da psicologia, tendo cada residente um preceptor. Os preceptores necessitam possuir a titulação mínima de especialista, os quais são responsáveis pelo acompanhamento diário das atividades práticas executadas pelos residentes

O público-alvo deste projeto de intervenção de preceptoria serão os preceptores psicólogos que atuam no referido hospital, farão parte da equipe executora um representante da gestão de ensino e pesquisa do hospital, um da academia e o preceptor responsável pela execução do projeto de intervenção.

### 3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA (PP)

Este plano de preceptoria prevê ações efetivas que agreguem relações de compromisso, respeito, autonomia, valorização e, também, ações que visem compartilhar e solucionar as demandas apresentadas pelos profissionais da saúde, a fim de implementar um processo de ensino-aprendizagem com qualidade.

Para o desenvolvimento da preceptoria, a gestão de ensino do referido hospital universitário e academia, necessitam dialogar com o preceptor. Para isso, serão propostas reuniões envolvendo os gestores de ensino e pesquisa do hospital, integrantes da academia e preceptores, onde será discutida a prática do preceptor psicólogo no hospital universitário, visando identificar os problemas apresentados e medidas que possam melhorar e efetivar o projeto proposto.

As reuniões serão divididas em três encontros com o total de três reuniões, serão registradas em atas, constando os assuntos tratados e ficará a cargo do

registro o preceptor. Serão realizados no Hospital universitário e contará com uma estrutura física que envolverá: sala, cadeiras, um quadro branco, pincéis, papeis, computador e canetas.

### 3.3.1 Primeiro encontro:

No primeiro encontro, os participantes (preceptores, gestor de ensino e pesquisa e o responsável da academia) discutirão a função do preceptor psicólogo na instituição. Neste momento serão apontadas as fragilidades e oportunidades da preceptoria e elaborado um plano de trabalho para os preceptores, o qual servirá de fundamento para os demais encontros.

### 3.3.2 Segundo encontro:

Apresentar o plano de trabalho para a discussão para que juntos (preceptor, representante da gestão de ensino e academia) possam implementar de forma adequada à realidade do contexto da preceptoria. Neste plano de trabalho será proposta a criação de um cronograma de objetivos e metas para os preceptores, espaço físico e materiais adequados para execução da preceptoria, a delimitação de tempo para o preceptor de forma que não sobrecarregue o profissional da saúde, reuniões trimestrais com os envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

### 3.3.2 Terceiro encontro:

A implementação do Plano de Trabalho será desenvolvida conforme sua estruturação com o cronograma de atividades especificando o dia, horário, local, objetivos e metas a ser desenvolvido no exercício da preceptoria, com delimitação de período para o preceptor acompanhar os residentes e avaliação do preceptor sobre a implementação do Plano de Trabalho. Será elaborado um questionário com perguntas fechadas para avaliar se os objetivos e metas propostos foram atingidos e quais podem ser revistos para melhorar o serviço e obter melhor atuação do preceptor no processo ensino aprendizagem.

## 3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES:

São considerados pontos de enfraquecimento a falta de autonomia e reconhecimento do exercício da preceptoria, a indisponibilidade de estrutura física e da carga horária do profissional da saúde que não é considerada para o desempenho da preceptoria

São considerados pontos de fortalecimento a implementação do Plano de Trabalho dentro do contexto de um hospital universitário, a possibilidade de diálogo com a gestão e academia.

### 3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação do plano de trabalho será feito após a sua implementação. Realizando ao final de cada semestre, com os participantes que serão preceptor/gestão/academia. Com avaliação do tipo diagnóstico, através de um questionário estruturado, fechado, contendo questões objetivas, direcionadas para verificar se as metas propostas no plano de trabalho foram alcançadas ou não, com a finalidade de propor intervenções possíveis de serem atingidas para qualificar o processo de ensino-aprendizagem.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O propósito é implementar este projeto promovendo a articulação entre os envolvidos no processo ensino-aprendizagem, apoiando, incentivando, valorizando o desempenho da preceptoria, a partir de ações que potencializem a função do preceptor enquanto profissional formador em saúde. Sua ação beneficiará os atores envolvidos no processo ensino aprendizagem, oportunizando ao preceptor maior autonomia, confiança e suporte diante das dificuldades apresentadas.

O projeto também viabilizaria a qualificação e formação dos residentes ao institucionalizar e profissionalizar o exercício da preceptoria na saúde embasada em ações voltadas para um processo de trabalho desenvolvido na assistência pelo psicólogo.

O preceptor tem papel fundamental na formação profissional do residente, colaborando com sua qualificação na trajetória acadêmica. Assim sendo o período de residência proporciona a prática e o aprendizado de sua atuação, formando o seu perfil e promovendo o conhecimento para desempenhar a profissão.



Caso esse plano de preceptoria venha a ser implementado, de modo estruturado, crê-se no fortalecimento dos envolvidos neste processo (residente, preceptor), possibilitando a construção de um profissional com capacidade de correlacionar a prática e teoria na sua formação.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Raquel A.; MALAGRIS, Lucia E. N. **A prática da psicologia da saúde.** Rev. SBPH vol.14 no. 2, Rio de Janeiro. <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/rsbph/v14n2/v14n2a12.pdf> Acesso em: 29 de agosto de 2020.

ANTHONY, Igor. O que é um Projeto de Intervenção Social? **Educa+ Brasil**, 2019. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/cursos-e-faculdades/servico-social/noticias/o-que-e-um-projeto-de-intervencao-social>>. Acesso em: 26 de novembro de 2020.

ANTUNES, Juliane M.; DAHER, Donizete V.; FERRARI, Maria F. M. **Preceptoria como locus de aprendizagem e de coprodução de conhecimento.** Rev. enferm. UFPE online. Recife, 11 (10) 3741-8, out., 2017. <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/22612/24273> Acesso em: 03 de set 2020.

BOTTI, Sérgio H. de O.; REGO, Sérgio. **Preceptor, supervisor, tutor e mentor: quais são seus papéis?** Rev. bras. educ. med. vol.32 no. 3 Rio de Janeiro Jul./Set. 2008. [https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-55022008000300011&lang=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022008000300011&lang=pt) Acesso em: 10/09/2020.

BOTTI, Sérgio H. de O.; REGO, Sérgio T. de A. **Docente-clínico: o complexo papel do preceptor na residência médica.** Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 2011[1]: 65-85, 2011. <https://www.scielo.br/pdf/physis/v21n1/v21n1a04.pdf>

GAZOTTI, Thaís C.; ENGLER, Vera. **Vivências de Psicólogos como Integrantes de Equipes Multidisciplinares em Hospital.** 2019 São Paulo (SP). <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1046078> Acesso em: 02 de set.2020.

JUNQUEIRA, Simone R.; OLIVER, Fátima C. **A preceptoria em saúde em diferentes cenários de prática.** Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 10, e013483, p. 1-20, 2020. São Paulo (SP). <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/13483> Acesso em: 04 de set. 2020.

LIMA, Patrícia A. B.; ROZENDO, Célia A.. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde** (Botucatu). 2015; 19 Supl 1:779-

91 <https://www.scielo.br/pdf/icse/v19s1/1807-5762-icse-19-s1-0779.pdf> Acesso em: 07 de set. 2020.

Missaka H, Ribeiro VMB. **A preceptoria na formação médica: o que dizem os trabalhos nos congressos brasileiros de educação médica 2007-2009.** Rev. BrasEduc Med. 2011;35(3):303-10. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022011000300002&script=sci\\_arttext](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-55022011000300002&script=sci_arttext) Acesso em: 08 de set 2020

REIS, Beatriz A. O. ;**FARO, André; A Residência Multiprofissional e a Formação do Psicólogo da Saúde: Um Relato de Experiência.** Revista Psicologia e Saúde, v. 8, n. 1, jan./jun. 2016, p. 62-70. <https://ri.ufs.br/bitstream/riufs/1900/1/ResidenciaMultiprofissionalFormacaoPsicologo.pdf> Acesso em: 06 de set. 2020.

ROMÃO, Gustavo S.; SÁ, Marcos F. S. **Preceptoria e capacitação de preceptoria de residência: tendências atuais.** Feminina, 2019. <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/12/1046511/femina-2019-474-224-226.pdf> Acesso em: 06 de set. 2020

SOUZA, Sanay V.; FERREIRA, Beatriz J. **Preceptoria: perspectivas e desafios na Residência Multiprofissional em Saúde.** Maio de 2019, São Paulo (SP). <http://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/05/995006/44abcs15.pdf> Acesso em: 04 de set. 2020.